

Notas de rodar pé. #3

Mas passei a não mais me preocupar tanto com as pessoas. Quis voltar a enxergar os detalhes do todo, as paisagens surrealistas da visão embaçada já não me era novo. Volto a enxergar com olhos vestidos de lunetas, ainda com a certeza que estamos míopes em tantas situações.

Um avião lá em cima risca o ar
O ar riscado
O risco de voar
A falta de ar
O “vvv” das turbinas
O voo e o frio na barriga
Do levantar voo
E do segredo de amar

Eu vou me preocupar como eu me visto, mas eu insisto em não querer. Sei que isso me afasta de algo mais humano que um dia quero ter. Enquanto as pessoas trocam de guarda roupas, além da vaidade, para mim primeiridade, é assim que deixo ser.

Quando o estilo é demais a essência desconfia.

J. Ernesto
jernesto@revistaberro.com

Notas de rodar pé. #3

Mas passei a não mais me preocupar tanto com as pessoas. Quis voltar a enxergar os detalhes do todo, as paisagens surrealistas da visão embaçada já não me era novo. Volto a enxergar com olhos vestidos de lunetas, ainda com a certeza que estamos míopes em tantas situações.

Um avião lá em cima risca o ar
O ar riscado
O risco de voar
A falta de ar
O “vvv” das turbinas
O voo e o frio na barriga
Do levantar voo
E do segredo de amar

Eu vou me preocupar como eu me visto, mas eu insisto em não querer. Sei que isso me afasta de algo mais humano que um dia quero ter. Enquanto as pessoas trocam de guarda roupas, além da vaidade, para mim primeiridade, é assim que deixo ser.

Quando o estilo é demais a essência desconfia.

J. Ernesto
jernesto@revistaberro.com

Notas de rodar pé. #3

Mas passei a não mais me preocupar tanto com as pessoas. Quis voltar a enxergar os detalhes do todo, as paisagens surrealistas da visão embaçada já não me era novo. Volto a enxergar com olhos vestidos de lunetas, ainda com a certeza que estamos míopes em tantas situações.

Um avião lá em cima risca o ar
O ar riscado
O risco de voar
A falta de ar
O “vvv” das turbinas
O voo e o frio na barriga
Do levantar voo
E do segredo de amar

Eu vou me preocupar como eu me visto, mas eu insisto em não querer. Sei que isso me afasta de algo mais humano que um dia quero ter. Enquanto as pessoas trocam de guarda roupas, além da vaidade, para mim primeiridade, é assim que deixo ser.

Quando o estilo é demais a essência desconfia.

J. Ernesto
jernesto@revistaberro.com